



Projeto de Lei é de autoria da deputada Sâmia Bonfim(PSOL/SP)

Deputada Federal de SP quer proibir publicidade de “bets”

A deputada federal de SP, Sâmia Bomfim (PSOL) protocolou na segunda-feira (13), na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 3.654/2026, que pretende proibir a propaganda comercial de apostas de quota fixa, conhecidas como “bets”, em todo o país. A proposta altera as Leis nº 9.294/1996 e nº 14.790/2023 para vedar publicidade, patrocínios e ações de marketing destinadas à divulgação ou incentivo às apostas, em meios físicos e virtuais. O texto prevê a aplicação às bets das mesmas restrições existentes para produtos com propaganda limitada, como o cigarro, e permite apenas comunicações educativas sobre os riscos do jogo, prevenção ao transtorno do jogo patológico e a proibição da participação de menores de 18 anos, sem caráter promocional. O projeto ainda aguarda despacho da Mesa Diretora para definição das comissões responsáveis pela análise.

CPIs dos Lixões e dos Materiais Contaminantes

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realiza nesta terça-feira (14) duas reuniões de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Às 10h, a CPI dos Lixões aprecia pauta com o requerimento para convocar representante da empresa SILCON Ambiental S.A. Em seguida, às 10h45, a CPI do Descarte de Materiais Contaminantes também se reúne para analisar a convocação de representante da mesma empresa. A reunião conjunta das CPIs para a realização de oitiva com diretor técnico da empresa Sistema Nova Ambiental Ltda foi cancelada.



CPI dos Lixões durante reunião na Alesp

LDO 2027 do Estado deve ser votada nesta terça(14)

Ainda na Alesp, os deputados se reúnem, a partir das 14h, para apreciar o Projeto de Lei 407/2026, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Estado, que define as metas e prioridades para a elaboração da peça orçamentária de 2027, com receitas de R\$ 368,4 bilhões. Na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a votação foi conturbada. Por 8 votos a favor contra 3 abstenções, entre os 11 deputados presentes, a base aprovou o relatório do deputado Fábio Faria de Sá(Podemos) e conseguiu encaminhar o Projeto ao Plenário. A oposição fala em “golpe”.

Rodeios e vaquejadas como patrimônio cultural

O deputado estadual Guto Zacarias (Missão), protocolou na Alesp o projeto de lei 691/2026, que reconhece rodeios, vaquejadas e modalidades equestres como patrimônio cultural imaterial de SP. A proposta também declara a cultura tropeira, Folia de Reis e Catira como bens culturais e altera regras de bem-estar animal, com exigência de fiscalização veterinária, normas técnicas e sanções em caso de descumprimento.

Crimes usando drones

O deputado federal de SP, Luiz Philippe de Orleans e Bragança(PL) apresentou na Câmara o Projeto de Lei nº 3.643/2026, que cria agravantes e aumenta penas para crimes cometidos com drones ou veículos aéreos não tripulados. A proposta prevê punições maiores em casos envolvendo tráfico, organizações criminosas e entrada de aparelhos em presídios.

Salles critica Tebet

Depois do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles (Novo) também criticou a pré-candidata ao Senado, Simone Tebet(PSB) sobre “não ser de SP” e ter postado um vídeo do Feriado Estadual de 9 de Julho. “Está fazendo de conta que é paulista. Está vindo aqui oportunisticamente e malandramente”, disse Salles.

Convenção do União Brasil

O partido União Brasil confirmou convenção estadual em conjunto com o Progressistas(PP) para o dia 20 de julho, às 17h, na Alesp. A sigla confirmou que vai apoiar Tarcísio de Freitas (Republicanos) à reeleição ao Governo do Estado. Na Federação União-Progressistas, o apoio ao Senado será para Guilherme Derriete(PP).

Convenção do PSD

O PSD agendou as convenções estadual e nacional para o dia 26 de julho, às 9h, na sede do partido, na capital. A sigla confirmou apoio à reeleição de Tarcísio de Freitas(Republicanos) ao Governo. No mesmo dia, Ronaldo Caiado será oficializado candidato à Presidência, com Gilberto Kassab de Vice. O partido não terá candidatura própria ao Senado em SP.

Em São José dos Campos

Em visita ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, o presidente Lula conheceu a Unidade de Geração de Energia Elétrica de 1000 kW Brasileira, primeira unidade nacional de geração com turbina a gás movida a etanol hidratado. Desenvolvida pela FAB, a tecnologia tem capacidade de produzir 1 MW e reforça a pesquisa em combustíveis renováveis.

17 mil vagas de emprego

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo oferecem 17.865 vagas de emprego nesta semana em todo o Estado. As oportunidades estão distribuídas em mais de 200 unidades e contemplam áreas como logística, produção, serviços e comércio. A ocupação com maior número de vagas é a de auxiliar de logística, com 4.234 postos disponíveis.



Governador Tarcísio vetou 188 projetos aprovados pelos deputados estaduais

Alesp acumula 796 vetos na pauta; 188 são de Tarcísio

Ordem do Dia acumula rejeições a projetos de deputados desde 2000

Da **Redação**

A Ordem do Dia da 97ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), marcada para esta terça-feira (14), às 16h30, reúne 841 itens, das quais 796 correspondem a vetos de governadores a projetos aprovados pelos deputados estaduais desde o ano 2000. O volume representa 95% de toda a pauta e evidencia o acúmulo de matérias pendentes no Legislativo. As outras 45 proposições são 38 Projetos de Lei e 7 Projetos de Lei Complementar.

Entre esse conjunto, 188 vetos foram aplicados durante a gestão do governador Tarcísio de Freitas(Republicanos), em projetos apresentados a partir de 2023, o que representa 23,6% de todos os vetos pendentes de apreciação na Alesp.

Dos 188 vetos da atual gestão, 125 são vetos totais, quando o Executivo rejeita integralmente o projeto aprovado e outros 63 são vetos parciais, atingindo apenas artigos, incisos ou dispositivos específicos das propostas. O levantamento feito pelo Correio da Manhã também identificou os deputados com maior número de projetos vetados durante o governo Tarcísio. Reis (PT) e Dirceu Dalben (Cidadania) lideram a relação, com quatro vetos cada. Em seguida aparecem Carlos

Cezar (PL), Alex Madureira (PL), Bruno Zambelli (PL), Rômulo Fernandes (PT), Carlos Giannazi (PSOL), Felipe Franco (União Brasil) e Carla Morando (PSDB), todos com três vetos.

Na divisão por áreas temáticas, Saúde concentra o maior número de vetos da atual administração, com 39 ocorrências. As propostas tratam, entre outros temas, de políticas voltadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), fornecimento de medidores de glicemia e uso de cannabis medicinal. Educação aparece em segundo lugar, com 25 vetos, envolvendo projetos sobre currículo escolar e proteção aos profissionais da rede de ensino. Segurança Pública reúne 14 vetos, seguida por Transportes, com 13, Meio Ambiente e Causa Animal, com 12, e Defesa do Consumidor, com oito. As demais rejeições distribuem-se entre diferentes áreas da administração pública.

Pelo Regimento Interno da Casa, os vetos têm prioridade de apreciação e precisam ser analisados pelo Plenário antes da votação de projetos de rito comum. Projetos com regime de urgência conseguem pular essa barreira. Para a Sessão Ordinária desta terça-feira(14), por exemplo, a expectativa é de que apenas o PL 407/2026, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2027 seja votado.